

ICFPA

Martyn Griffiths

m.griffiths@cepi.org

+32 2 627 49 26

Bracelpa

Silvia Maiolino

+55 11 3018 7803

silvia@bracelpa.org.br

Thais Mattos

+55 11 3018 7829

thais@bracelpa.org.br

PRESS RELEASE

Para líderes da indústria de produtos florestais, protecionismo pode aprofundar a crise e reduzir comércio global

LONDRES, Maio de 2009 – Intervenções governamentais com a finalidade de amenizar o desafio de países em relação às questões ambientais, bem como a concessão de benefícios para enfrentar a atual crise econômica, podem agravar esses problemas futuramente. Esta é a opinião defendida pelos principais líderes mundiais da indústria de produtos florestais que se reuniram, em Londres, no encontro anual do International Council of Forests and Paper Associations (ICFPA), para tratar sobre o futuro desse setor.

Na pauta de debates, foi consenso que subsídios governamentais podem criar distorções na concorrência global e inibir os investimentos necessários para a recuperação da economia. Tanto o protecionismo como o zelo excessivo pela economia interna podem levar à redução do comércio global e aprofundar a crise.

“ A política econômica baseada na intervenção de governos é necessária no curto prazo pela urgência de se enfrentar a crise. Porém, ela poderá causar desequilíbrio na concorrência e estimular ações protecionistas” , explicou Magnus Hall, CEO da Holmen (fabricante sueca de produtos de madeira e papéis) durante o evento que reuniu mais de 20 presidentes das indústrias florestais representando 12 países.

Os CEOs destacaram a necessidade de se buscar a inovação nos modelos de negócios do setor e demonstraram otimismo em relação à adaptação da indústria aos novos tempos, sobretudo quando o mundo todo questiona os modelos globais de negócios frente ao contexto econômico e ambiental.

A indústria de produtos florestais pode oferecer a resposta para muitas das questões que a humanidade enfrenta. Isso porque cada vez mais o mercado está optando por produtos ambientalmente corretos – que atendem as necessidades do homem sem desperdiçar os recursos naturais. Esse comportamento reforça a tese de que apenas as indústrias que respeitam os ciclos da natureza terão sucesso no futuro.

Presidente executiva da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) Elizabeth de Carvalhaes destacou a importância das certificações florestais neste cenário. “ A certificação garante transparência nas atividades e compromisso do setor de celulose e papel com a sustentabilidade, oferecendo segurança ao consumidor final para adquirir e usar produtos dessa indústria” , diz.

Ao final, os participantes apontaram um conjunto de lições que a indústria florestal tem a compartilhar:

- ✓ A produção sustentável contribui para a prosperidade nas áreas rurais;
- ✓ As atividades econômicas baseadas na gestão sustentável das florestas reduzirão o desmatamento e a degradação florestal;
- ✓ Os processos industriais baseados no ciclo natural de carbono ajudarão a reduzir as emissões de gases de efeito de estufa e
- ✓ O uso de materiais renováveis, que são recicláveis e que retornam à natureza, irá satisfazer as necessidades da sociedade sem sobrecarregar a natureza.

Sobre o ICFPA

O ICFPA (<http://www.icfpa.org>) é uma rede de trabalho mundial que reúne associações de florestas e de papel de 43 países, a fim de promover a cooperação internacional desses setores na comunicação e compilação de dados. Representando mais de 90% da produção mundial de papel e mais de 50% da produção de madeira, o ICFPA compromete-se com os princípios do desenvolvimento sustentável e com o trabalho junto aos *stakeholders* para assegurar que os benefícios ambientais, sociais e econômicos proporcionados pelos recursos naturais estejam disponíveis para as atuais e futuras gerações.

Sobre a Bracelpa

A Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa (<http://www.bracelpa.org.br>) é a entidade responsável pela representação institucional do setor no País e no exterior. Sua ação desenvolve-se no âmbito de um segmento industrial cujos produtos são altamente competitivos e de qualidade *world class*, num mercado globalizado e extremamente ativo. Em seu processo produtivo, o setor utiliza 100% de eucalipto e pinus originários de florestas plantadas. Os plantios florestais são realizados principalmente em áreas degradadas e atuam como fixação de mão de obra no campo, além de evitarem o desmatamento em áreas de florestas nativas.